



2024

32º FESTIVAL DE
MUSICA DE ALCOBACA

Ensemble Irini

Lila Hajosi, *direção musical*

Pythia

14/07 · dom · 18h00 · Mosteiro de Alcobaca · Refeitório

Co-produção: Festival Jordi Savall

Programa

Pítia – Vasos de carne, palavras do Céu

Roland de Lassus (1532–1594)

Audi benigne conditor (1554–55)

Koukouzélis (1242), Arr. Lila Hajosi

“Chaire Nimphi” sur Terirem (séc. XIII)

Roland de Lassus

*Excertos das Profecias das Sibilas (Prophetiae Sibyllarum)**Carmina Chromatico**Sibylla Persica**Sibylla Lybica**Sibylla Delphica*

Divina Liturgia de São João Crisóstomo, Arr. Lila Hajosi

Cheruvikon (χερουβικόν) – Hino dos Querubins

Roland de Lassus

*Excertos das Profecias das Sibilas (Prophetiae Sibyllarum)**Sibylla Cimmerica**Sibylla Samia**Sibylla Cumana**Sibylla Hellespontiacae**Sibylla Phrygia*

São Nectário de Egina (1846–1920), Arr. Lila Hajosi

Agni Parthene (Αγνή Παρθένε)

Roland de Lassus

*Excertos das Profecias das Sibilas (Prophetiae Sibyllarum)**Sibylla Europea**Sibylla Tiburtina**Sibylla Erythraea**Sibylla Agrippa*Excerto do Acatisto à Mãe de Deus, (texto c. 626), Cântico da Grande Quaresma de Constantinopla, Arr. Lila Hajosi
Gnosin agnoston gnonai (Γνωσιν αγνωστον γνωσαι)

Salmos 134–135, Liturgia de Constantinopla, Arr. Lila Hajosi

Polyeleos (Πολυέλεος)

Ficha artística

Lila Hajosi, *mezzo-soprano e direção musical*Laura Lopes, *mezzo-soprano*Julie Azoulay, *contralto*Olivier Merlin, *tenor*Jean-Marc Vié e Sébastien Brohier, *baixos*

É expressamente proibida a captação de imagens e som durante o espetáculo.
Desligue o telemóvel, desfrute e grave na sua memória.
Poderá rever os melhores momentos no website e nas redes sociais Cistermúsica.

Notas de programa

Roland de Lassus, *Prophetiae Sibyllarum*

Doze sibilas, antigas adivinhas, tornaram-se as homólogas dos profetas na Idade Média, alguns deles anunciando desde o início dos tempos (séculos II a VII) a vinda de uma criança que se tornaria o Salvador do Mundo. Compreende-se o fascínio do Renascimento, resolutamente virado para a Antiguidade, por estes textos envoltos em mistério. Miguel Ângelo pintou-os no teto da Capela Sistina. E foi talvez durante a sua estadia em Roma, como Mestre da Basílica de São João de Latrão, que Roland de Lassus os encontrou, desenhando as suas figuras, cujos nomes eram já tão oníricos e evocativos de maravilhas longínquas (Sibylla Delphica, Persica, Erythrea, Cumana, Hellespontica, Libyca...), inspiração esta composta algures entre Roma, Antuérpia e Munique, durante esse curto período do seu desaparecimento (1554–1555) no qual ninguém sabe ao certo o que aconteceu ao compositor.

É em 1556 que Alberto V da Baviera nos presenteia com esta extraordinária partitura, fruto da nova prática defendida por Nicola Vincentino. Ele mesmo defende a modernidade deste cromatismo absoluto e fascinante, herdado de uma Antiguidade fantasiada, que Roland de Lassus aproveitou com tanto génio e sensibilidade para as suas *Profecias*. O Duque da Baviera deixou-se seduzir pela música e pelo músico, e manteve os serviços deste “divino Orlande” até à sua morte em 1594. Fascinado por esta obra única, o Duque mandou-a publicar em quatro ricos manuscritos (um para cada voz), decorados com sublimes miniaturas do pintor Hans Mielich representando cada uma das doze profetisas, os medalhões com os seus nomes e um retrato de Lassus. Depois... mandou guardá-las a sete chaves, reservando o direito exclusivo sobre elas.

Com as suas harmonias enigmáticas e estranhas, mas escritas numa verticalidade rítmica que torna límpidos ao ouvido estes textos misteriosos, esta obra oferece uma beleza única, roçando o intangível, tocando os limites da sensação sonora através da acumulação de cromatismos capazes de emocionar tanto os ouvidos do ouvinte como os dos cantores. De interpretação delicada, é infelizmente pouco executada, mas a sua genialidade e a viagem única em que nos leva até às portas do Mistério fazem com que mereça ser partilhada.

Cânticos do Mistério em Constantinopla

“...porque tu és um Deus inexprimível, incompreensível, invisível, fugidio...”

Divina Liturgia de São João Crisóstomo

As ondulações litânicas do *Cheruvikon* preparam a Comunhão e fazem da assembleia dos fiéis as imagens vivas do coro dos anjos de seis asas nas palavras de Gabriel de Acatisto, transportando o embrião da vida que mudará a face do mundo, no transe extravagante do *Polyeleos*, fazendo a música bizantina eco de uma conceção ortodoxa do Mistério que preserva uma imensa humildade perante a tentação de simplificar e explicar, e assim antropomorfizar o divino. A força da fé traduz-se numa aceitação, no acolhimento do inconcebível, do que escapa necessariamente ao homem, concedendo-lhe assim o lugar de simples criatura à superfície do mundo. A liturgia é canto, nunca são palavras, a música, oferta e celebração humana, misturando-se com o fumo da mirra, imagem do Espírito. O tempo é liso, já não é listrado.

Textos

Audi benigne conditor

*Audi benigne conditor,
nostras preces cum fletibus,
sacrata in abstinentia
fusas quadragenaria.
Scrutator alme cordium,
infirmi tu scis virium;
ad te reversis exhibe
remissionis gratiam.
Multum quidem peccavimus,
sed parce confitentibus,
tuique laude nominis
confer medelam languidis.
Sic corpus extra conteri
dona per abstinentiam,
ieiunet ut mens sobria
a labe prorsus criminum.*

Escuta, ó bondoso Criador,
a nossa oração com as nossas lágrimas,
que em sacrifício Te oferecemos
no tempo abençoado desta Quaresma.
Vós que sabeis perscrutar os corações
conheces a nossa fragilidade
porque voltamos a Ti
mostrai a Vossa graça, esquecei as nossas dívidas.
Sim, pecámos muito;
mas perdoa aqueles que se arrependem,
e, para a glória do Vosso nome,
dai remédio aos faltosos.
Afastai as privações
controlai bem a nossa carne
que a alma, sóbria, também jejue,
abstendo-se de toda a impureza.

Acathiste sur Terirem

Χαίρε, Νύμφη ἀνύμφευτε.

Alegra-te, noiva imaculada.

Carmina chromatico

*Carmina chromatico quae audis modulata tenore,
Haec sunt illa quibus nostrae olim arcana salutis,
Bis senae intrepido cecinerunt ore Sibyllae.*

Estas canções que ouves com um tenor cromático,
São aquelas que, antes, as nossas duas vezes seis sibilas,
anunciaram com lábios destemidos os segredos da
nossa salvação.

Sibylla Persica

*Virgine matre satus, pando residebit asello
Iucundus princeps, unus qui ferre salutem
Rite queat lapsis; tamen illis forte diebus
Multi multa ferent, immensi facta laboris.
Solo sed satis est oracula prodere verbo:
Ille Deus casta nascetur virgine magnus.*

Nascido de uma mãe virgem, Ele se sentará num burro
indolente
o príncipe da alegria, o único que trará
a salvação para aqueles que caíram; mas através destes
dias duvidosos,
Muitos serão os que levarão vastas profecias de enorme
desgraça.
Mas os oráculos só precisarão de anunciar um único
presságio:
Este Grande Deus nascerá de uma virgem pura.

Sibylla Lybica

*Ecce dies venient, quo aeternus tempore princeps,
Irradians sata laeta, viris sua crimina tollet,
Lumine clarescet cuius synagoga recenti
Sordida qui solus reserabit labra reorum, Aequus erit
cunctis, gremio rex membra reclinet
Reginae mundi, sanctus, per saecula vivus.*

Chegam os dias, os tempos em que o príncipe imortal,
colhendo abundantes colheitas, libertará os homens dos
seus crimes,
aqueles cujas sinagogas brilharão com uma nova luz:
Ele, aquele que abrirá os lábios impuros dos acusados,
será justo para com cada um; Ele, o rei santo,
que vive através dos séculos, estenderá os seus membros
até ao seio da Rainha do Mundo.

Sibylla Delphica

*Non tarde veniet, tacita sed mente tenendum
Hoc opus; hoc memori semper qui corde reponet,
Huius pertentant cor gaudia magna prophetae
Eximio, qui virginea conceptus ab alvo
Prodibit, sine contactu maris, omnia vincit
Hoc naturae opera: at fecit, qui cuncta gubernat.*

Cheruvikon

*Οἱ τὰ Χερουβείμ μυστικῶς
εἰκονίζοντες,
καὶ τῇ ζωοποιῷ Τριάδι τὸν Τρισάγιον ὕμνον προσάδοντες,
πᾶσαν τὴν βιοτικὴν ἀποθώμεθα μέριμναν,
Ὡς τὸν Βασιλέα τῶν ὄλων
ὑποδεξόμενοι,
ταῖς ἀγγελικαῖς ἀοράτως
δορυφορούμενον τάξεσιν.
Ἀλληλούϊα, Ἀλληλούϊα, Ἀλληλούϊα.*

Sibylla Cimmeria

*In teneris annis facie praesignis, honore
Militiae aeternae regem sacra virgo cibabit
Lacte suo; per quem gaudebunt pectore summo
Omnia, et Eoo lucebit sidus ab ore
Mirificum; sua dona Magi cum laude ferentes,
Obiicient puero myrrham, aurum, thura Sabaea.*

Sibylla Samia

*Ecce dies, nigras quae tollet laeta tenebras,
Mox veniet, solvens nodosa volumina vatum
Gentis Judaeae, referent ut carmina plebis.
Hunc poterunt clarum vivorum tangere regem,
Humano quem virgo sinu inviolata fovebit.
Annuit hoc coelum, rutilantia sidera monstrant.*

Sibylla Cumana

*Iam mea certa manent, et vera, novissima verba
Ultima venturi quod erant oracula regis,
Qui toti veniens mundo cum pace, placebit,
Ut voluit, nostra vestitus carne decenter,
In cunctis humilis, castam pro matre puellam
Deliget, haec alias forma praecesserit omnes.*

Sibylla Hellespontica

*Dum meditor quondam vidi decorare puellam,
Eximio, castam quod se servaret, honore,
Munera digna suo, et divino numine visa,
Quae sobolem multo pareret splendore micantem:
Progenies summi, speciosa et vera Tonantis,
Pacifica mundum qui sub ditone gubernet.*

Ele não virá em passos silenciosos, Mas encerreemos isto em pensamentos secretos;
Disto Ele guardará para sempre memória no seu coração, que os profetas pesem no coração uma grande alegria por este Ser sem precedentes,
Aquele que nasceu depois de ter sido concebido na matriz de uma virgem, sem qualquer intimidade com um homem, e que triunfa sobre todas as obras da natureza: e Ele gerou-o, aquele que reina sobre todas as coisas.

Nós, que no mistério
Representamos agora os Querubins,
Cantando o hino três vezes sagrado à Trindade revigorante,
Deitemos por fim
os problemas do mundo,
Para receber o Rei de todas as coisas,
Invisivelmente escoltado
pela hoste dos anjos,
Aleluia, Aleluia Aleluia.

Na sua juventude, destacada pela sua beleza,
a virgem sagrada amamentará com o seu leite o Rei dos exércitos eternos;
Todas as coisas se alegrarão nas suas profundezas,
e no Oriente brilhará uma estrela maravilhosa;
Os Reis Magos trazem laudes com os seus presentes,
oferecerão ao Menino mirra, ouro e incenso de Sabá.

Em breve chegará o dia que dissipará a escuridão,
que desvendará o mistério dos profetas
do povo da Judeia, como contam os seus cânticos.
Então poderemos tocar o ilustre Mestre dos vivos,
que uma virgem imaculada nutrirá com o seu ventre.
Assim foi predito pelo Céu, e indicado pelas estrelas.

A partir de agora, as minhas últimas palavras são certas e verdadeiras,
porque foram as últimas a anunciar a chegada do Rei,
Ele que, vindo para todo o mundo com a paz, se alegrará,
como desejou, em vestir com dignidade o nosso manto de carne,
humilde entre todos, Ele escolherá uma jovem casta como Sua mãe,
que superará todas as outras em beleza.

Enquanto meditava, vi-O fazer algo notável
a uma jovem honrada e casta,
digna dos dons da Sua divina vontade
dera à luz uma gloriosa criança de imenso esplendor:
o filho magnífico e verdadeiro do poderoso Mestre do Trovão,
que governará o mundo sob a sua autoridade pacífica.

Sibylla Phrygia

*Ipsa Deum vidi summum, punire volentem
Mundi homines stupidos, et pectora caeca, rebellis.
Et quia sic nostram complerent crimina pellem,
Virginis in corpus voluit demittere coelo
Ipsa Deus prolem, quam nunciet angelus almae
Matri, quo miseros contracta sorde lavaret.*

Agni Parthene

*Αγνή Παρθένε Δέσποινα, Αχραντε Θεοτόκε,
Χαίρε Νύμφη Ανύμφευτε.
Παρθένε Μήτηρ Άνασσα,
Πανένδρoσέ τε πόκε.
Χαίρε Νύμφη Ανύμφευτε.
Υψηλοτέρα Ουρανών, ακτίνων λαμπρότερα
Χαίρε Νύμφη Ανύμφευτε.
Χαρά παρθενικών χορών, αγγέλων υπερτέρα,
Χαίρε Νύμφη Ανύμφευτε.
Εκλαμπρότερα ουρανών φωτός καθαροτέρα,
Χαίρε Νύμφη Ανύμφευτε.
Των Ουρανίων στρατιών πασών αγιωτέρα
Χαίρε Νύμφη Ανύμφευτε.
Μαρία Αειπάρθενε κόσμου παντός Κυρία
Χαίρε Νύμφη Ανύμφευτε.
Άχραντε Νύμφη Πάναγνε Δέσποινα Παναγία,
Χαίρε Νύμφη Ανύμφευτε.
Μαρία Νύμφη Άνασσα, χαράς ημών αιτία.
Χαίρε Νύμφη Ανύμφευτε.
Κορή σεμνή Βασίλισσα, Μήτηρ υπεραγία,
Χαίρε Νύμφη Ανύμφευτε.
Τιμιώτερα Χερουβείμ, υπερενδοξότερα
Χαίρε Νύμφη Ανύμφευτε.
Των ασωμάτων Σεραφείμ των Θρόνων υπερτέρα,
Χαίρε Νύμφη Ανύμφευτε.*

*Χαίρε το άσμα Χερουβείμ χαίρε ύμνος Αγγέλων
Χαίρε Νύμφη Ανύμφευτε.
Χαίρε ωδή των Σεραφείμ Χαρά των Αρχαγγέλων
Χαίρε Νύμφη Ανύμφευτε.
Χαίρε ειρήνη και χαρά λιμήν της σωτηρίας
Χαίρε Νύμφη Ανύμφευτε.
Παστάς του Λόγου ιερά άνθος της αφθαρσίας
Χαίρε Νύμφη Ανύμφευτε.
Χαίρε Παράδεισε τρυφής, ζωής τε αιωνίας,
Χαίρε Νύμφη Ανύμφευτε.
Χαίρε το ξύλον της ζωής, πηγή αθανασίας,
Χαίρε Νύμφη Ανύμφευτε.
Σε ικετεύω Δέσποινα, Σε, νυν, επικαλούμαι,
Χαίρε Νύμφη Ανύμφευτε.
Σε δυσωπώ Παντάνασσα, Σην χάριν εξαιτούμαι.
Χαίρε Νύμφη Ανύμφευτε.
Κορή σεμνή και άσπιλε, Δεσποινα Παναγία
Χαίρε Νύμφη Ανύμφευτε.
Θερμώς επικαλούμαι Σε, Ναέ ηγιασμένε,
Χαίρε Νύμφη Ανύμφευτε.
Αντιλαβού μου, ρύσαι με, από τού πολεμίου,
Χαίρε Νύμφη Ανύμφευτε.
Και κλήρομον δείξον με, ζωής της αιωνίου,
Χαίρε Νύμφη Ανύμφευτε.*

Eu próprio vi o Deus Altíssimo, que queria castigar os homens insensatos deste mundo, assim como os corações cegos dos insubordinados. E porque os crimes cobrem a nossa pele, Ele, Deus, quis fazer descer do Céu, no corpo de uma virgem, o seu filho, que um anjo anunciará à sua gentil mãe, para que ele absolva os pecadores dos seus pecados.

Ó Virgem, Pura, Soberana, Imaculada e Mãe de Deus, Alegra-te, Noiva Imaculada.
Ó Virgem Mãe Rainha, velo coberto de orvalho, Alegra-te, Noiva Imaculada.
Mais alta que os céus, mais brilhante que o sol, Alegra-te, Noiva Imaculada.
Ó alegria das virgens que ultrapassa os coros dos anjos, Alegrai-vos, Noiva Imaculada.
Mais esplêndida que os céus, mais pura que a luz, Alegra-te, Noiva Imaculada.
Mais Santa que as multidões dos exércitos celestes, Alegra-te, Noiva Imaculada.
Maria Sempre Virgem, Soberana do universo, Alegrai-vos, Noiva Imaculada.
Virgem Imaculada, Rainha Santíssima e Pura, Alegrai-vos, Noiva Imaculada.
Maria Soberana Esposa, fonte da nossa alegria, Alegrai-vos, Noiva Imaculada.
Ó jovem Virgem venerável, Santíssima Mãe Soberana, Alegrai-vos, Noiva Imaculada.
Mais venerável que os Querubins e tanto mais gloriosa, Alegra-te, Noiva Imaculada.
Mais elevada que os Tronos. Alegra-te, Noiva Imaculada.
Alegra-te, canção dos Querubins.

Alegra-te, hino dos Anjos,
Alegra-te, Noiva Imaculada.
Canto dos Serafins. Alegrai-vos, alegria dos Arcanjos, Alegrai-vos, Noiva Imaculada.
Alegrai-vos, Paz e Alegria. Alegrai-vos, Porto de Salvação, Alegrai-vos, Noiva Imaculada.
Dasanta Palavra, Câmara Pupcial, Flordaincorruptibilidade, Alegrai-vos, Noiva Imaculada.
Alegra-te, Paraíso de alegria da vida eterna, Alegrai-vos, Noiva Imaculada.
Alegrai-vos, Árvore da Vida e Fonte da Imortalidade, Alegrai-vos, Noiva Imaculada.
Peço-Te, ó Soberano, invoco-Te agora, Alegrai-vos, Noiva Imaculada.
Peço-Te, ó Rainha do Mundo, imploro a Tua graça, Alegrai-vos, Noiva Imaculada.
Ó Virgem pura, venerável, Santíssima Soberana, Alegrai-vos, Noiva Imaculada.
Com fervor Vos imploro, ó Templo santificado, Alegrai-vos, Noiva Imaculada.
Ajudai-me, livrai-me daquele que faz guerra contra mim, Alegrai-vos, Noiva Imaculada.
E fazei-me herdeiro da vida eterna, Alegra-te, Noiva Imaculada.

Sibylla Europea

*Virginis aeternum veniet de corpore verbum Purum,
Qui valles et montes transiet altos.
Ille volens etiam stellato missus Olympo,
Edetur mundo pauper, qui cuncta silenti
Rexerit imperio. Sic credo, et mente fatebor:
Humano simul ac divino semine natus.*

Sibylla Tiburtina

*Verax ipse Deus dedit haec mihi munia fandi,
Carmine quod sanctam potui
monstrare puellam,
Concipiet quae Nazareis in finibus, illum,
Quem sub carne Deum Bethlemica rura videbunt.
O nimium felix, coelo dignissima mater, Quae tantam
sacro lactabit ab ubere prolem.*

Sibylla Erythrea

*Cerno Dei natum, qui se dimisit ab alto,
Ultima felices referent cum tempora soles
Hebraea quem virgo feret de stirpe decora,
In terris multum teneris passurus ab annis,
Magnus erit tamen hic divino carmine vates,
Virgine matre satus, prudenti pectore verax.*

Sibylla Agrippa

*Summus erit sub carne satus, charissimus atque,
Virginis et verae complebit viscera sanctum
Verbum, consilio, sine noxa, spiritus almi.
Despectus multis tamen ille, salutis amore,
Arguet et nostra commissa piacula culpa.
Cuius honos constans, et gloria certa manebit.*

Gnosin agnoston gnonai

*Γνώσιν άγνωστον γνώναι, η
Παρθένος ζητούσα, εβόησε προς τον λειτουργούντα.
Εκ λαγόνων αγνών Υιόν, πώς εστι τεχθήναι δυνατόν; λέξον μοι.
Προς ην εκείνος έφησεν εν φόβω, πλήν κραυγάων ούτω.
Χαίρε, βουλής απορρήτου μύστις. Χαίρε, σιγής δεομένων πίστις.
Χαίρε, των θαυμάτων Χριστού το προοίμιον.
Χαίρε, των δογμάτων αυτού το κεφάλαιο.
Χαίρε, κλίμαξ επουράνιε, δι' ης κατέβη ο Θεός.
Χαίρε, γέφυρα μετάγουσα τους εκ γης προς ουρανόν.
Χαίρε, το των Αγγέλων
πολυθρυλητον θαύμα.
Χαίρε, το των δαιμόνων
πολυθρήνητον τραύμα.
Χαίρε, το Φως αρρήτως γεννήσας. Χαίρε, το πώς μηδένα διδάξασα.
Χαίρε, σοφών υπερβαίνουσα γνώσιν.
Χαίρε, πιστών καταυγάζουσα φρένας. Χαίρε, Νύμφη ανύμφευτε.*

Do ventre de uma virgem sairá o Verbo puro e eterno, que passará por vales e altas montanhas. Ele, enviado por sua própria vontade do Olimpo etéreo, chegará pobre ao mundo e governará todas as coisas com a sua autoridade silenciosa. Assim creio e confesso na minha alma: Ele nasceu de linhagem humana e divina.

Ele mesmo, o verdadeiro Deus, deu-me estes dons de profecia, para que eu possa celebrar com cânticos a jovem mulher que O conceberá em Nazaré, Ele, este Deus que os campos de Belém verão encarnado. Oh, como é feliz esta mãe, tão digna do paraíso, que amamentará um tal filho no seu seio sagrado!

Vejo o Filho de Deus, que se enviou do céu, nos dias de alegria que trarão o fim dos tempos. Aquele que uma bela virgem gerará de uma linhagem hebraica e que muito sofrerá na terra após a juventude, e, no entanto, será um grande profeta através da sua palavra divina, filho de uma mãe virgem, verdadeiro e de coração seguro.

Ele nascerá da carne mortal, o maior e mais amado dos filhos, nascido de uma verdadeira virgem, e a Santa Palavra impregnará, o Seu ventre com o Espírito de Vida. Desprezado por muitos, mas por amor à nossa salvação, denunciará os pecados que cometemos. A sua luz e glória permanecerão eternas.

Procurando decifrar este mistério impenetrável, a Virgem perguntou ao mensageiro: Como é possível que nasça um filho do meu casto ventre? E ele respondeu e proclamou: Alegra-te, Iniciada do mistério inefável; Alegra-te, Confidente do segredo velado! Alegra-te, pois és a primeira das maravilhas de Cristo Salvador! Alegra-te, Princípio dos dogmas! Alegra-te, Escada celestial pela qual Deus desceu; Alegra-te, Ponte que liga a terra ao céu! Alegra-te, Maravilha que incessantemente traz as canções dos anjos; Alegra-te, ó Ferida, que provoca sempre a reclamação dos demónios! Alegra-te, que geraste inefavelmente a Luz; Alegra-te, pois não soubeste revelar a ninguém como o mistério foi realizado! Alegra-te, pois sois inacessível à sabedoria dos sábios; Alegra-te, pois iluminas as mentes dos crentes! Alegra-te, Noiva Imaculada!

Polyeleos

Ἐξομολογεῖσθε τῷ Κυρίῳ, ὅτι ἀγαθός, ὅτι εἰς τὸν αἰῶνα τὸ
ἔλεος αὐτοῦ· Ἀλληλούϊα
ἐξομολογεῖσθε τῷ Θεῷ τῶν θεῶν,
ὅτι εἰς τὸν αἰῶνα τὸ ἔλεος αὐτοῦ· Ἀλληλούϊα
ἐξομολογεῖσθε τῷ Κυρίῳ τῶν κυρίων,
ὅτι εἰς τὸν αἰῶνα τὸ ἔλεος αὐτοῦ· Ἀλληλούϊα
τῷ ποιήσαντι θαυμάσια μεγάλα μόνω,
ὅτι εἰς τὸν αἰῶνα τὸ ἔλεος αὐτοῦ· Ἀλληλούϊα
τῷ ποιήσαντι τοὺς οὐρανοὺς ἐν συνέσει,
ὅτι εἰς τὸν αἰῶνα τὸ ἔλεος αὐτοῦ· Ἀλληλούϊα
τῷ στερεώσαντι τὴν γῆν ἐπὶ τῶν ὑδάτων,
ὅτι εἰς τὸν αἰῶνα τὸ ἔλεος αὐτοῦ· Ἀλληλούϊα
τῷ ποιήσαντι φῶτα μεγάλα μόνω,
ὅτι εἰς τὸν αἰῶνα τὸ ἔλεος αὐτοῦ· Ἀλληλούϊα
τὸν ἥλιον εἰς ἐξουσίαν τῆς ἡμέρας,
ὅτι εἰς τὸν αἰῶνα τὸ ἔλεος αὐτοῦ· Ἀλληλούϊα

τὴν σελήνην καὶ τοὺς ἀστέρας εἰς ἐξουσίαν τῆς νυκτός, ὅτι εἰς τὸν
αἰῶνα τὸ ἔλεος αὐτοῦ· Ἀλληλούϊα τῷ πατάξαντι Αἴγυπτον σὺν τοῖς
πρωτοτόκοις αὐτῶν, ὅτι εἰς τὸν αἰῶνα τὸ ἔλεος αὐτοῦ, Ἀλληλούϊα
καὶ ἐξαγαγόντι τὸν Ἰσραὴλ ἐκ μέσου αὐτῶν, ὅτι εἰς τὸν αἰῶνα τὸ
ἔλεος αὐτοῦ, Ἀλληλούϊα
ἐν χειρὶ κραταιᾷ καὶ ἐν βραχίονι ὑψηλῷ, ὅτι εἰς τὸν αἰῶνα τὸ ἔλεος
αὐτοῦ· Ἀλληλούϊα
τῷ καταδιελόντι τὴν Ἐρυθρὰν θάλασσαν εἰς διαιρέσεις, ὅτι εἰς τὸν
αἰῶνα τὸ ἔλεος αὐτοῦ· Ἀλληλούϊα τῷ διαγαγόντι τὸν λαὸν αὐτοῦ ἐν
τῇ ἐρήμῳ, ὅτι εἰς τὸν αἰῶνα τὸ ἔλεος αὐτοῦ· Ἀλληλούϊα
καὶ δόντι τὴν γῆν αὐτῶν
κληρονομίαν, ὅτι εἰς τὸν αἰῶνα τὸ ἔλεος αὐτοῦ, Ἀλληλούϊα
κληρονομίαν Ἰσραὴλ δούλῳ αὐτοῦ, ὅτι εἰς τὸν αἰῶνα τὸ ἔλεος
αὐτοῦ. Ἀλληλούϊα
ὅτι ἐν τῇ ταπεινώσει ἡμῶν ἐμνήσθη ἡμῶν ὁ Κύριος, ὅτι εἰς τὸν
αἰῶνα τὸ ἔλεος αὐτοῦ, Ἀλληλούϊα
καὶ ἐλυτρώσατο ἡμᾶς ἐκ τῶν ἐχθρῶν ἡμῶν, ὅτι εἰς τὸν αἰῶνα τὸ
ἔλεος αὐτοῦ· Ἀλληλούϊα
ὁ διδοὺς τροφήν πάσῃ σαρκί, ὅτι εἰς τὸν αἰῶνα τὸ ἔλεος αὐτοῦ.
Ἀλληλούϊα ἐξομολογεῖσθε τῷ Θεῷ τοῦ οὐρανοῦ,
ὅτι εἰς τὸν αἰῶνα τὸ ἔλεος αὐτοῦ. Ἀλληλούϊα

Então o poder do Altíssimo envolveu a mulher imaculada,
e Ela concebeu. E o seu ventre virginal tornou-se um
campo de delícias para os que nele colhem a Salvação,
cantando Aleluia.

Dai glória ao Senhor, porque Ele é bom
e a sua misericórdia é eterna! Aleluia!
Dai glória ao Deus dos deuses,
porque a sua misericórdia dura para sempre.
Dai glória ao Senhor dos senhores,
porque a sua misericórdia dura para sempre.
Só Ele fez grandes maravilhas,
porque a sua misericórdia dura para sempre.
Aquele que criou o Céu com inteligência,
porque a sua misericórdia dura para sempre.
Aquele que estabeleceu a terra sobre as águas,
porque a sua misericórdia dura para sempre.
Ao único que criou estes grandes luminares;
porque a sua misericórdia é eterna.
O sol, para presidir aos dias,
porque a sua misericórdia é eterna.
A lua e as estrelas, para presidirem à noite,
porque a sua misericórdia é eterna.

Ele que feriu o Egípto e os seus primogénitos;
porque a sua misericórdia é eterna.
Ele que tirou Israel do meio dos egípcios,
porque a sua misericórdia é eterna.
Pela sua mão poderosa e pelo seu braço excelso,
porque a sua misericórdia dura para sempre.
Ele que dividiu o Mar Vermelho,
porque a sua misericórdia é eterna.
Ele que conduziu o seu povo através do deserto,
porque a sua misericórdia dura para sempre.
Ele que deu a terra em herança,
porque a sua misericórdia dura para sempre.
Como herança a Israel, seu Servo,
porque a sua misericórdia é eterna.
Porque, na nossa humilhação, o Senhor se lembrou de nós,
porque a sua misericórdia dura para sempre.
E que nos resgatou das mãos dos nossos inimigos,
porque a sua misericórdia dura para sempre.
E que dá pão a toda a carne,
porque a sua misericórdia dura para sempre.
Dai glória ao Deus do céu,
porque a sua misericórdia dura para sempre.

Biografias



Ensemble Irini

Sediado em Marselha, e fundado em 2015 por Lila Hajosi, o Ensemble Irini é especializado em música sacra antiga do Oriente e do Ocidente, entre Roma e Constantinopla,

e reconhecido internacionalmente pelos seus elevados padrões e pelas suas propostas únicas, extraordinárias e ousadas. O Ensemble Irini é um grupo de música sacra de origem antiga, longe dos códigos habituais da Música Antiga.

O Ensemble Irini impõe hoje uma sonoridade distinta na música vocal: com um elenco polimorfo, sem soprano, o ensemble ilumina, no entanto, o repertório ortodoxo ou as composições renascentistas com cores novas, quentes e profundas.

De *Maria Nostra* (2015, edição Choc de Classica em 2018) a *JANUA* (2023-24) via *O Sidera* (2019, edição em 2021) e *Printemps Sacré, live, die, (re)born* (2022) o ensemble nos seus programas abre diálogos entre o sagrado Oriente e Ocidente, entre a sabedoria de ontem e as convulsões de hoje, fiel ao seu nome que significa “Paz” em grego.

Se o ensemble é hoje convidado para locais e festivais de prestígio em França e a nível internacional e apoiado pela Fundação Société Générale e pela Caisse des D p ts,   graças   energia apaixonada da sua diretora, Lila Hajosi, e a uma sólida equipa de cantores de câmara especializados. Primeiro cantora e depois diretora do grupo, Lila Hajosi consegue dar corpo às suas reflexões musicológicas e est ticas em concertos fascinantes, que quase nos transportam além de nós próprios.



Lila Hajosi

Inicialmente music loga e artista lírica especializada em música antiga,   graças ao Ensemble Irini que fundou em 2014 que Lila Hajosi toma o caminho da dire o de coro e, em breve, da dire o de orquestra em 2021. O Ensemble Irini permite-lhe afirmar-se como diretora artística através dos programas que cria e depois dirige. Formou-se em 2012-13 nos Conservatórios

de Aix en Provence (Prix Jeune Espoir Dussurget) e de Marselha (Premier Prix d'Art Lyrique) em canto, música antiga, teatro, arte lírica e música de câmara, depois na Chappelle Musicale Queen Elisabeth (2018-2021) da qual   bolseira. Licenciou-se em musicologia medieval na Universidade de Montpellier. Ainda antes de iniciar os seus estudos musicais, descobriu uma paixão pela dire o. Em 2011, cantando no coro amador ao serviço dos alunos da classe de Roland Hayrabedian em Marselha, ficou fascinada pela delicadeza e profundidade do trabalho do maestro e recolhe secretamente as preciosas li es a que assiste. Esta paixão, complementada pelos seus estudos e enriquecida pelas li es aprendidas na sua carreira de cantora com maestros como Marc Korovitch, Llu  Vilamaj  e Jordi Savall e alimentada por encontros como os de Teodor Currentzis numa masterclasse, acaba por se tornar a sua voca o. Desde setembro de 2021, tem vindo a treinar com o maestro Sergio Monterisi.

Depois de *Maria Nostra*, um primeiro disco do Ensemble Irini lançado em 2018 em edi o digital (Choc de Classica), Lila Hajosi criou *O Sidera*, cujo disco lançado em 2021 e aclamado pela crítica será a sua primeira obra como maestra. Lila Hajosi e o Ensemble Irini colaboram duas vezes com o compositor Zad Moultaqa. Desde 2015, levou o seu ensemble a festivais nacionais de prestígio como a RadioFrance Occitanie Montpellier (2016, 2021), a Cit  de la Voix de Vézelay (vencedora em 2017), Via Aeterna (Mont St. Michel), Rivage des Voix, Festival of Sacred Arts of Evron, Perpignan, Sinfonia em P rigord, bem como internacionalmente (Misteria Paschalia, Agap , Festival Barcelona MA em 2024...).

Em 2022, dirigiu notavelmente o Ensemble Irini na Philharmonie de Paris (est dio) e tornou-se laureada do programa REMarkables no REMA. A sua cria o *Printemps Sacré*   finalista dos pr mios REMA 2022. Em 2024, colabora com o percussionista e maestro Tom De Cock para uma versão aumentada de *O Sidera* misturada com obras de Xen kis e uma cria o a 4 mãos baseada no *Hino D lfico a Apolo*, primeira obra escrita conhecida (187 a.C.). Em 2025, colaborar  com ICTUS e Riccardo Nova para uma cria o conjunta. Em 2022, foi co-fundadora da rede #EllesDirigent, destinada a promover a liderança feminina na música dita “clássica”. Como oradora, pode ser reconhecidamente encontrada no New Deal, na Early Music Summit e até no Sciences Po Paris.

Próximos espetáculos

Coro da Banda de Alcobaça

e Ensemble de Cordas
Vera Santos, *direção musical*

Sunrise Mass

17/07 · qua · 21h30
Aljubarrota · Igreja dos Prazeres

Entrada livre mediante reserva de bilhete

Apoio: Freguesia de Aljubarrota e Paróquia de Aljubarrota

Orquestra XXI

Dinis Sousa, *direção musical* · Alena Baeva, *violino*

A Pastoral

18/07 · qui · 21h30
Mosteiro de Alcobaça · Cerca

Preço: 15€ · Preço com desconto: 13€

Orquestra Filarmónica Portuguesa

Oswaldo Ferreira, *direção musical* · Bernardo Santos, *piano*

Eterno Romântico

19/07 · sex · 21h30
Mosteiro de Alcobaça · Cerca

Preço: 15€ · Preço com desconto: 13€

Maria Mendes e Ensemble Darcos

Nuno Corte-Real, *direção musical*

Visiones

20/07 · sáb · 21h30
Mosteiro de Alcobaça · Claustro D. Dinis

Preço: 15€ · Preço com desconto: 13€

Dança em Diálogos

Fernando Duarte, *coreografia*

OUTROS MUNDOS

Requiem – A única censura que deveria existir é censurar a censura

21/07 · dom · 18h00
Cine-teatro de Alcobaça – João D'Oliva Monteiro

Preço: 12€ · Preço com desconto: 10€*

Ensemble São Bernardo

Nuno Margarido Lopes, *piano e direção musical*

Sacro e Eterno

24/07 · qua · 21h30
Igreja Matriz de Pataias

Entrada livre mediante reserva de bilhete

Apoio: Paróquia de Pataias e União de Freguesias de Pataias e Martingança

Bruno Pernadas

Private Reasons

25/07 · qui · 21h30
Mosteiro de Alcobaça · Claustro D. Dinis

Preço: 15€ · Preço com desconto: 13€

Nova Era Vocal Ensemble

João Barros, *direção musical*

Bellum

26/07 · sex · 21h30
Montebelo Mosteiro de Alcobaça Historic
Hotel · Salão da Biblioteca

Preço: 12€ · Preço com desconto: 10€

Parceria:



Banda Sinfónica de Alcobaça

Rui Carreira, *direção musical* · Ana Telles, *piano*

Orgulho Português

27/07 · sáb · 21h30
Cine-teatro de Alcobaça – João D'Oliva Monteiro

Preço: 12€ · Preço com desconto: 10€*

Duo AnimArpa

Beatriz Cortesão e Carolina Coimbra, *harpas*

Eterno Feminino

28/07 · dom · 18h00
Montebelo Mosteiro de Alcobaça Historic
Hotel · Salão da Biblioteca

Preço: 12€ · Preço com desconto: 10€*

Parceria:



Ensemble Cisternúsica Sacra

Jonathan Ayerst, *direção musical*

Jesu meine Freude e Motetes Penitenciais

31/07 · qua · 21h30
Igreja Paroquial de São Martinho do Porto

Entrada livre mediante reserva de bilhete

Apoio: Paróquia de São Martinho do Porto e Junta de Freguesia de São Martinho do Porto

Trio Pangea

Homenagem Lusitana a Gabriel Fauré

01/08 · qui · 21h30
Museu do Vinho · Adega dos Balseiros

Preço: 12€ · Preço com desconto: 10€

Alis Ubbo Ensemble

Em Órbita

02/08 · sex · 21h30
Mosteiro de Alcobaça · Celeiro

Preço: 12€ · Preço com desconto: 10€

Consulte a programação em www.cisternmusica.com